

ORIENTAÇÕES PARA CUIDADORES DE CRIANÇAS ONCOLÓGICAS



Para cuidar da criança com câncer é importante compreender bem a doença e o tratamento, sendo o nosso objetivo oferecer orientações aos cuidadores dos pacientes com câncer atendidos no Hospital São Lucas. Sabemos que o tratamento é um período de muitas dúvidas e esperamos que este material possa ajudá-lo a esclarecê-las e a lhes servir de apoio durante este período. Nosso compromisso é dar assistência de qualidade buscando sempre manter o bem-estar do paciente e de sua família.

O DIA DA ALTA CHEGOU!



1 - INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença que provoca o crescimento descontrolado das células de qualquer parte do corpo. Com os avanços da medicina são grandes as chances de cura. Para isso é importante ir às consultas e aos exames marcados, assim como tomar a medicação indicada de forma correta. Há várias formas de

tratamento, dependendo do tipo de câncer. A equipe médica estudará o caso do paciente e decidirá o melhor tratamento para combater as células doentes. Receber o diagnóstico de câncer é um momento difícil que pode gerar dúvidas, medo e ansiedade para todos os envolvidos. Respeite seu tempo, mas lembre-se de que é preciso conversar com seu filho e informar a ele sobre o que está acontecendo. Explique de forma simples para que o assunto seja de fácil compreensão. Ofereça apoio e carinho para ajudá-lo na adaptação a essa nova situação. É comum que a criança ou o adolescente aja com certa imaturidade, principalmente em momentos difíceis, por isso deve receber atenção e incentivo para enfrentar esse momento.

O tratamento provoca muitas mudanças na rotina da família, por isso é essencial que você busque ajuda para resolver o que for preciso. Tenha por perto amigos e parentes. Eles poderão ser um apoio importante acompanhando nas consultas e nos exames e ajudando nas tarefas domésticas e no cuidado com outros filhos.

A brincadeira é uma das melhores maneiras para a criança expressar seus sentimentos e aliviar medos e ansiedades por causa do tratamento, por isso estimule e brinque com ela sempre que possível. Além disso, vale lembrar que os irmãos dos portadores de câncer podem se sentir sozinhos diante das mudanças no dia a dia da família durante o tratamento. Sempre que possível, inclua-os nesse processo, oferecendo informação e carinho, além de explicar as necessidades de cuidados com o irmão ou irmã doente, sem se esquecer de que eles estão saudáveis e precisam ter sua própria rotina.

O câncer não é uma doença contagiosa! Não separe a criança ou o adolescente do convívio dos irmãos ou dos amigos.



1 - MEDICAMENTOS

As crianças diabéticas possuem deficiência na produção da insulina, que é o hormônio responsável por reduzir os níveis de glicose no sangue e por isso ao ingerir alimentos ricos em açúcar apresentam sintomas de glicose muito elevada, como sonolência, muita sede e aumento da pressão. Desta forma, ao receber o diagnóstico de diabetes é necessário que a família da criança não ofereça alimentos ricos em açúcar ou carboidratos e façam comida à base de outros produtos com teor de açúcar mais baixo possível.



- Dê o medicamento para a criança nas doses e horários corretos conforme o receituário médico;
- Não dê à criança medicamentos sem o conhecimento do médico mesmo sendo remédios “naturais”;



- Em caso de dúvidas sobre a medicação procure o médico responsável;
- Para não esquecer os horários dos remédios, você pode utilizar de várias estratégias como identificar as medicações conforme horário a ser administradas deixando-as sempre em local visível;
- Não deixe as medicações ao alcance da criança;
- As medicações devem ser armazenadas em locais secos, bem arejados, em temperatura ambiente ou na geladeira, caso necessário conforme orientação médica ou farmacêutica;
- A criança não deve ser vacinada sem o conhecimento e consentimento do médico responsável.



2 - CUIDADO COM CATETER VENOSO

O cateter pode ser inserido por cirurgia ou por punção venosa, sem cirurgia. É bastante seguro, garantindo conforto para o paciente durante as coletas de sangue e mais segurança na aplicação da quimioterapia. A manutenção será realizada pela equipe de enfermagem, que ensinará a cuidar do cateter. Este deverá estar sempre seco com curativo bem preso. O local pode apresentar vermelhidão, ferida, secreção, coceira ou sangramento. Fique atento a estes sinais de alerta e caso apareçam, procure o serviço de referência.

3 - HIGIENE PESSOAL

Tanto a doença quanto o tratamento diminuem as defesas do organismo dos pacientes sendo então muito importante protegê-los de doenças que se aproveitam dessa fragilidade. Listamos a seguir alguns cuidados com a higiene corporal do seu filho(a).

- Evite banhos quentes e demorados;
- Utilize sabonetes neutros;
- Proteja o cateter ou o curativo na hora do banho;
- Mantenha as unhas curtas e limpas;
- Não compartilhe objetos de uso pessoal da sua criança como talheres, toalhas, pratos e copos;
- Oriente a criança a lavar as mãos com frequência principalmente antes e após as refeições e toda vez que utilizar o banheiro sanitário e ao voltar da rua;
- Leve um pequeno frasco de álcool em gel ao sair de casa quando não for possível lavá-las e higienize as mãos com álcool em gel;
- Proteja sua criança da exposição solar usando protetor solar e chapéu;
- Mantenha a casa limpa, arejada e iluminada;
- Mantenha cortinas e tapetes limpos;
- Procure limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência;
- Higienize os brinquedos de plástico diariamente com água e sabão ou álcool 70%;
- Mantenha as telas (tablets, celulares e computadores) limpas, higienizadas com álcool 70%;
- Redobre os cuidados de saúde e de higiene dos animais domésticos.



4 - USO DE MÁSCARA

Durante o tratamento quando o sistema imunológico da criança estiver mais fragilizado, ou mesmo durante períodos de epidemias e pandemias como a da COVID-19, os pacientes serão orientados a usar máscaras pelos profissionais de saúde.

As máscaras protegem das gotículas suspensas no ar que se propagam quando alguém tosse ou espirra. São um item a mais de proteção e seu uso deve acompanhar os cuidados com a higiene pessoal. As máscaras têm que cobrir totalmente o nariz e a boca, sem vãos nas laterais, devem estar bem ajustadas mas sem causar desconforto.

Não é recomendado o uso de máscaras em crianças menores de 2 anos.

As máscaras são de uso individual. Não as compartilhe com outras pessoas, mesmo que sejam da família!

5 - HIGIENE BUCAL

Complicações na região da boca são comuns em crianças com câncer por causa da baixa imunidade e dos efeitos da quimioterapia. Acontecem com maior frequência naquelas que não têm uma higiene adequada e nas que já têm problemas dentários prévios como por exemplo a cárie. A criança precisa ser acompanhada pelo dentista desde o início do tratamento.

Escovar os dentes após as refeições e fazer uso do fio dental em crianças maiores. A higiene não deve ser somente dos dentes, mas também da língua e da parte interna das bochechas. Deve-se usar escova de dente macia. Se a criança por algum motivo não conseguir realizar a limpeza da cavidade bucal a

família deve realizar limpeza com antissépticos bucais à base de clorexidina 0,12% sem álcool, pois o álcool é irritante. Manter os lábios sempre úmidos com substâncias lubrificantes. Evitar excesso de alimentos doces.

Qualquer dúvida em relação aos cuidados com a boca procure o médico ou dentista.

Os principais problemas da boca que as crianças podem apresentar são:

MUCOSITE

São ferimentos que acometem a boca aproximadamente 5 a 7 dias após a quimioterapia dependendo da medicação usada. Começa com uma sensação de ardência, boca seca e dor. Aos poucos aparecem feridas cobertas por secreção branca. Surge dificuldade para alimentar, dor e pode ocorrer infecção local. Não acontece só na boca, mas em todo o aparelho digestivo podendo levar à diarreia e ferimento no ânus.

Pode durar até 14 dias e sua melhora coincide com a recuperação das células de defesa.

● **Como aliviar:**

- Procure avaliação médica;
- Mantenha a higiene oral;
- Esfriamento bucal com gelo ou líquidos frios;
- Bochechos com solução oral à base de gluconato de clorexidina a 0,12% sem álcool;
- Uso de anestésicos e analgésicos, sob orientação médica.

CANDIDÍASE

São áreas brancas em forma de placas presentes na região da boca, são popularmente conhecidas como “sapinho” e

um tipo de infecção causada por um fungo. Em pessoas com câncer a candidíase pode tornar-se grave devido à diminuição da imunidade, por isso deve ser tratada o mais rápido possível.

- **Como aliviar:**

- Higiene local;
- Avaliação médica para a utilização de medicamento específico de acordo com a situação da criança.

HERPES

O vírus do Herpes é muito conhecido por causar lesões que costumam doer muito principalmente na região dos lábios.

Em pessoas com câncer a infecção pelo Herpes pode tornar-se grave devido à baixa imunidade. Por isso o Herpes deve ser tratado assim que for percebida a lesão, isto é, o mais rápido possível.

- **Como aliviar:**

- Procurar o médico o mais urgentemente possível para receita de remédios contra o Herpes e analgésicos.



6 - CUIDADOS COM ALIMENTAÇÃO

Uma boa alimentação é muito importante durante o tratamento. A criança com câncer passa por situações que podem levar à dificuldade para comer ou então perda do apetite.

- Lave bem os alimentos que serão consumidos em água corrente. Frutas (com casca), legumes (com casca) e verduras que serão consumidos crus. Frutas e legumes só devem ser descascados depois de lavados e enxaguados;
- Deixe-os de molho em uma proporção de 1 litro de água filtrada ou fervida para 1 colher (sopa) de solução de hipoclorito de sódio (água sanitária) por 15 minutos antes de comer;
- Lave as embalagens de produtos comprados em mercados antes de abri-las;
- Confira a validade dos alimentos nas embalagens;
- Prefira os alimentos preparados na hora e evite os que ficam muito tempo expostos;
- Mantenha os alimentos bem-acionados e conservados em embalagens próprias, fechadas dentro da geladeira ou em temperatura ambiente longe do sol;
- Beba somente água potável filtrada, fervida ou mineral;
- Prepare as refeições em locais limpos, não deixar os alimentos expostos;



- Mantenha as lixeiras tampadas, não deixar acumular lixo, restos de alimentos e vasilhas sujas na cozinha;
- Lave os utensílios de cozinha antes e após o uso e guardá-los em local protegido de poeira e de insetos;
- Tome muita água para evitar que o intestino fique preso;
- Evite alimentos industrializados e embutidos;
- Não consuma alimentos em bares, lanchonetes, restaurantes, ambulantes e alimentos provenientes de locais cujos cuidados com a higiene sejam duvidosos;
- Sempre que houver alguma dúvida em relação à alimentação busque orientação médica ou nutricionista;
- Siga todas as orientações médicas e procure acompanhamento nutricional.

7 - O QUE FAZER QUANDO ACONTECER:

Uma boa alimentação é muito importante durante o tratamento. A criança com câncer passa por situações que podem levar à dificuldade para comer ou então perda do apetite.

DIARREIA

- Sempre ofereça líquidos como água filtrada e água de coco;
- Ofereça pequenas refeições várias vezes ao dia.

NÁUSEAS (ENJOO) E VÔMITOS

- Ofereça várias refeições em pequenas quantidades (de 6 a 8 vezes ao dia);
- Prefira alimentos mais secos e frios ou gelados;
- Evite alimentos gordurosos e frituras;
- Evite jejum por muito tempo;
- Ofereça gelo cerca de 40 minutos antes das refeições;
- Ofereça frutas cítricas (limão e maracujá, por exemplo) nos intervalos das refeições na forma de sucos e picolés;
- Evite que o paciente se deite após as refeições, se for necessário mantenha a

cabeceira da cama elevada;

- Dê preferência a refeições em locais arejados, longe de odores fortes de comida;
- Medicamentos como antieméticos podem ser administrados conforme receituário médico;
- Caso os sintomas não sejam controlados procure atendimento médico.

CONSTIPAÇÃO (PRISÃO DE VENTRE OU DIFICULDADE PARA EVACUAR)

- Consuma alimentos ricos em fibras, como verduras e cereais. A aveia é uma ótima opção;
- Prefira frutas como mamão, manga, ameixa, melancia, laranja e tangerina;
- Ofereça água à vontade.

DISGEUSIA (DISTORÇÕES NA PERCEPÇÃO DO PALADAR, INCLUINDO SABOR METÁLICO)

- Ofereça a comida preferida;
- Prepare pratos mais coloridos e visualmente apetitosos;
- Dê preferência a talheres plásticos e utensílios de vidro;
- Ofereça alimentos gelados;
- Use ervas e especiarias para realçar o sabor dos alimentos.

8 - ESCOLA

A escola é um dos espaços mais importantes para crianças e adolescentes. Além de ser referência para a aprendizagem, é referência afetiva e social, funcionando como um porto seguro para elas. No entanto, durante o longo tratamento, a vida escolar pode ser afetada.

Os médicos avisarão a hora de pedir afastamento das atividades escolares – geralmente quando a imunidade estiver muito baixa. Se a criança ou o adolescente não quiser frequentar a escola, procure conversar para entender os motivos. Eles podem ficar com mais dificuldade em acompanhar o conteúdo ou a escola não consegue lidar bem com a doença.



Medo, angústia ou limitações físicas impostas pelo tratamento podem fazer com que o portador de câncer deseje se afastar do convívio escolar. A equipe pedagógica da escola deve ajudá-la a entender essa resistência e sugerir soluções. Quando o paciente estiver hospitalizado, informe-se sobre o serviço de **Classe Hospitalar**. É um direito garantido a toda criança internada. Os professores do hospital asseguram o direito à escola e garantem que não haja prejuízo na aprendizagem da criança ou do adolescente quando do retorno às atividades, além de fazê-los se sentirem pertencentes a um grupo, desempenhando seu papel de aprendiz.

9 - PERGUNTAS FREQUENTES

- **Posso ter animais em casa?**

Pode, mas algumas questões devem ser observadas, como vacinação, unhas e pelos, além da higiene em geral. Evite adquirir novos animais durante o tratamento, caso desconheça a procedência. Não entre em contato com animais silvestres ou de rua.

- **O paciente pode frequentar cinema, teatro, shoppings ou outros lugares fechados?**

Enquanto a imunidade estiver baixa, é melhor não frequentar locais fechados

e com aglomeração de pessoas. No caso do cinema e do teatro, procure horários alternativos ou sessões mais vazias.

- **É permitida a prática de esportes?**

Esportes são sempre saudáveis, mas em determinados períodos do tratamento será necessário reduzir ou interromper as atividades. Converse com seu médico sobre isso.

- **O paciente pode ir à praia ou à piscina para tomar sol?**

O sol pode causar manchas e escurecimento da pele durante o tratamento com quimioterapia, com risco até de queimaduras. Por isso, o sol deve ser evitado principalmente entre as 10h e às 16h, quando os raios ultravioletas são muito fortes. Abuse do protetor solar (sem álcool), principalmente no couro cabeludo. Use chapéu, guarda-sol, turbantes e bonés. Caso esteja com um cateter implantado, dependendo do tipo, pode ser necessário evitar banho de piscina, praia ou banheira. Converse com o seu médico para saber qual é a orientação para o seu caso.

10 - SINAIS DE ALERTA

A maior parte do tratamento do câncer infantil pode ser realizada sem que a criança precise ficar internada. As internações são reservadas para os momentos em que seja necessário o uso da quimioterapia que não pode ser recebida no ambulatório. Tanto a doença quanto o tratamento deixam a criança mais frágil. Por isso, a família deve saber quais são as situações de risco nas quais a criança deverá ser avaliada com urgência por um médico.

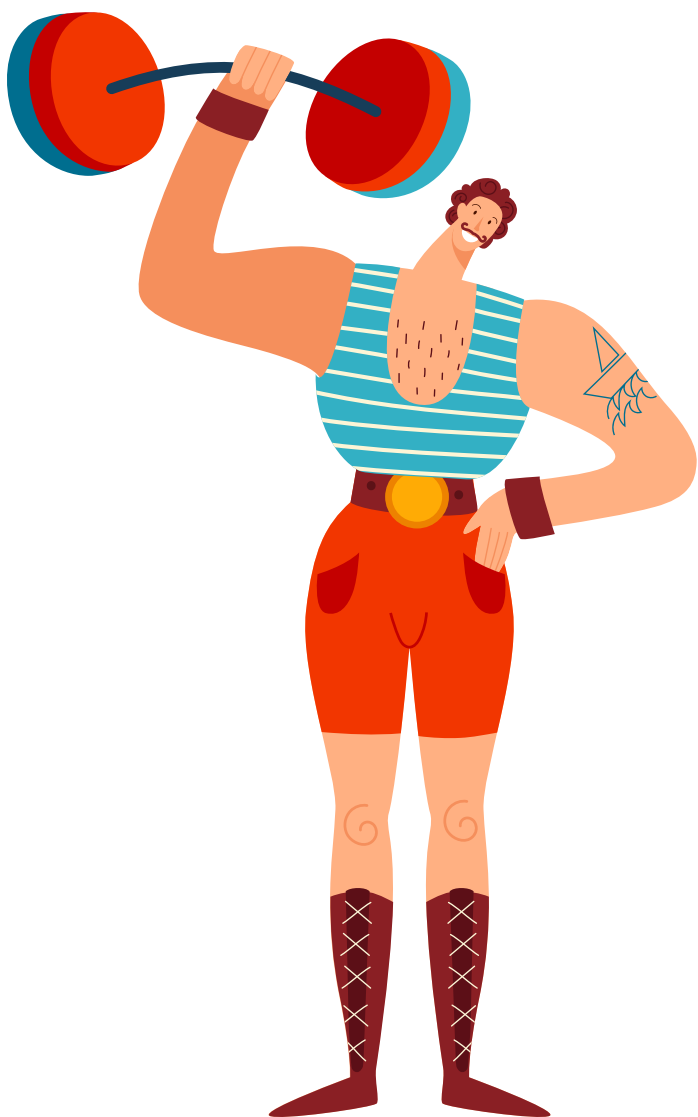
- **Febre:** (temperatura maior ou igual a 37,8°C). É importante ter um termômetro em casa. A febre pode ser o primeiro sinal de uma infecção e infecções nessas crianças podem tornar-se graves em um piscar de olhos.



- **Sangramentos:** O aparecimento de pintas vermelhas, manchas roxas na pele ou sangramento em qualquer parte do corpo, mesmo que seja em pequena quantidade são considerados sinais de alerta. Isso pode acontecer por alteração da coagulação do sangue ou baixa de plaquetas. Nessa situação o pronto atendimento deve ser procurado para controlar o sangramento e evitar sangramentos mais graves.
- **Palidez e cansaço:** Podem ser sinais de piora da anemia. Após receber quimioterapia mais intensiva a criança pode apresentar anemia e necessitar de transfusão de sangue. Por isso o surgimento de palidez com cansaço requer avaliação médica e realização de exames para ver a necessidade de transfusão de sangue.
- **Tosse com secreção, falta de ar, cansaço fácil:** Podem ser sinais de infecção e como já foi dito qualquer infecção em crianças com câncer requer avaliação médica com urgência pois pode tornar-se grave.
- **Dor:** A dor é sinal de que algo não vai bem. A causa da dor precisa ser imediatamente investigada pelo médico para que o tratamento adequado seja iniciado rapidamente.

- **Diarreia e vômitos de difícil controle:** Podem ser sinais de infecção ou de efeitos indesejáveis da quimioterapia. Consulte o médico imediatamente.
- **Alteração da visão e mudanças súbitas de comportamento:** Podem ser sinais de alterações do sistema nervoso. Procure o médico imediatamente.
- **Secreção, dor ou vermelhidão no local do cateter:** Procure o serviço de referência imediatamente.

Qualquer situação em que você observe que a criança não está bem procure o médico responsável ou Pronto Atendimento do HOSPITAL SÃO LUCAS.





Todo paciente com câncer tem o direito de ser atendido no Pronto Atendimento (PA) do hospital no qual faz tratamento em caso de urgência ou sempre que precisar. A família da criança tem o dever de procurar o Pronto Atendimento (PA) sempre que houver alguma situação de risco.

Antes de receber alta, certifique-se que todas as dúvidas foram esclarecidas.

As equipes de enfermagem, nutrição, psicologia, fisioterapia, odontologia e serviço social poderão te ajudar!





Rua dos Otoni, 670, Santa Efigênia
Belo Horizonte

hospitalsaolucasbh.com.br



@hosp.saolucasbh